

SAÚDE

Acontece



A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL

Toda mulher deve estar consciente da necessidade da realização do pré-natal durante a gravidez para garantir a saúde tanto dela quanto do feto, além de evitar complicações na hora do parto. Esse acompanhamento deve ter início assim que for confirmada a gravidez ou até mesmo antes da concepção, quando o casal programa a vinda de um bebê.

“Fazer esse acompanhamento é muito importante. O pré-natal diminui a mortalidade materna, a prematuridade do bebê e as complicações que podem surgir no processo reprodutivo”, assegura o ginecologista Eduardo Cordioli, membro da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (SOGESP).

Entre as doenças que podem ser detectadas no pré-natal estão a anemia materna, a hipertensão e o diabetes gestacional, além do risco de prematuridade e de má formação do feto. Para isso, o médico precisa conhecer o histórico de saúde da mãe, saber se ela tem cardiopatias, por exemplo, ou qualquer outra doença, e também os antecedentes obstétricos e ginecológicos, como o ciclo menstrual, métodos anticoncepcionais, DSTs e se já fez tratamento para infertilidade.

Para Cordioli, o ideal é que o pré-natal comece antes da oitava semana de gestação. As consultas devem abordar o histórico de saúde da mãe e da família, de outras gravidezes e partos, e exames físicos (pressão arterial, peso, e auscultação dos batimentos do feto quando possível).

“A gestante deve fazer um hemograma, sorologia para doenças infecciosas como HIV, sífilis, toxoplasmose e hepatite B, exame de urina e urocultura, ultrassonografia e tipo sanguíneo. Se a mãe tem RH negativo e o pai, positivo, será preciso vaciná-la para impedir que o feto desenvolva doenças como anemia ou insuficiência cardíaca”, explica. Todos esses serviços estão à disposição das mulheres no Sistema Único de Saúde (SUS).

As consultas devem ser mensais até a 34ª semana de gestação. A partir daí passam a ser quinzenais e, após a 40ª semana de gravidez, semanais se tudo estiver dentro dos parâmetros de normalidade.

No SUS, as gestantes têm direito a fazer, pelo menos, seis consultas no pré-natal. Para as grávidas sem fatores de risco detectados, estabelece-se que, no mínimo, dois atendimentos sejam realizados pelo médico, um no início (não necessariamente o primeiro) e outra entre a 29ª e a 32ª semana de gestação. Se o parto não ocorrer até sete dias após a data estimada, a futura mãe deverá ter consulta médica assegurada ou ser encaminhada para um serviço de maior complexidade.

“É preciso também lembrar que o pré-natal melhora o vínculo da mãe com o bebê, pois, nesse momento, a mulher está muito sensível, com dúvidas e precisa ser informada das transformações pelas quais passará. Entender esse processo fará com que ela se sinta mais próxima do feto”, finaliza Cordioli.

ESPAÇO MÉDICO

Cláudia Raia é a nova madrinha da Campanha Mulher Coração

Cláudia Raia, consagrada na TV, no teatro e no cinema, é a nova estrela da Campanha Mulher Coração. Conhecida por diversos trabalhos como nas novelas *Sassaricando*, *Beijo do Vampiro*, *A Favorita*, *Salve Jorge* e *A Lei do Amor*, no programa humorístico *TV Pirata*, nos filmes *Kuarup* e *Boca de Ouro*, e nas peças teatrais *A Chorus Line*, onde despontou para a fama, *Não Fuja da Raia*, *Cabaret* e *Cantando na Chuva*, entre muitos outros, a atriz entra nessa luta pela saúde da mulher.

Até pouco tempo havia o mito de que problemas do coração eram próprios dos homens, uma realidade que se alterou bastante nas últimas gerações. Com a mudança no estilo de vida, as mulheres passaram a exercer um novo papel, que representa importante conquista histórica. Por outro lado, também altera hábitos de vida, eleva o estresse e afeta a saúde do coração, com o consequente aumento do risco de problemas cardíacos.

Estimativas apontam 350 mil óbitos no Brasil em 2016 em consequência de males do coração. No planeta, 23 mil mulheres morrem diariamente vítimas de doenças cardiovasculares, de acordo com a Organização Mundial da Saúde.

Diante dessa preocupante situação, a Sociedade Brasileira de Clínica Médica (SBCM) lançou, em 2016, a campanha permanente Mulher Coração, a fim de orientar e alertar as mulheres de todo o Brasil sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce.

“A ideia nasceu da necessidade de informarmos as mulheres sobre a prevenção de doenças cardiovasculares. Na maioria das vezes, elas não sentem os sintomas comuns, como dores no peito, e, por conseguinte, não valorizam os sinais de possíveis problemas. Aproximadamente 30% dos acidentes cardiovasculares acontecem entre a população feminina no Brasil, assim, é de nossa responsabilidade divulgar as formas de identificar e evitar estes casos”, afirma o presidente da SBCM, o professor Antônio Carlos Lopes.



APOIO



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

COLUNA SAÚDE ACONTECE

Perguntas e sugestões podem ser enviadas para acontece@acontecenoticias.com.br ou para a Avenida Pompeia, 634, conj. 401 - São Paulo, SP - CEP 05022-000